

CUNONIACEAE DO ESTADO DA GUANABARA

ANTONIA RANGEL BASTOS

Jardim Botânico do Rio de Janeiro

As espécies são tôdas arbustivas ou arborescentes, e com fôlhas simples ou trifoliadas, digitadas ou pinadas com pinas inteiras ou serrilhadas, mais ou menos coriáceas ou cartáceas; estípulas caducas, raramente persistentes nas rôlhas desenvolvidas, podendo estar reunidas aos pares; flôres geralmente hermafroditas, raro diclinas (*Macrodendron*) mono ou diclamídeas, actinomorfas; sépalas 3-6, às vêzes nulas (*Belangeria*); estames 8-10 ou muitos, inseridos na base ou por baixo da margem do disco do ovário; ovário bilocular, com 2, até muitos óvulos; fruto, cápsula; sementes, via de regra aladas; inflorescência capitulada ou racemosa, ocorrendo também, panículas compostas; flôres pequenas.

Tôda vez que houver a seguinte indicação * (asterisco) solicitamos que veja a sinonímia na obra citada.

Ocorrem, na Guanabara, 3 gêneros, com 3 espécies.

CHAVE PARA DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES (MATERIAL HERBORIZADO)

- A — Flôres até 10 estames *Weinmannia discolor* Gardn.
- AA — Flôres além de 10 estames
 - a. Fôlhas digitadas *Belangeria speciosa* Camb.
 - aa. Fôlhas não digitadas .. *Macrodendron corcovadensis* Gard.

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

WEINMANNIA Linn., Gen. Pl. ed. VI. 195. n.º 493; Fl. Bras. mer. II: 201, 1829; Engl. in Flor. Bras. 14 (2): 156. 1871.*

Árvores ou arbustos, de ramos opostos; fôlhas opostas, freqüentemente compostas, pecioladas; estípulas interpecioladas; flôres em ráceros axillares; cálice cilíndrico, 4-5-partido, até a base, persistente; pétalas 4, lguais, raramente 5, alternando com os segmentos do cálice; estames 8, raro 10, livres, inseridos na base do cálice, entre o disco e as pétalas; filamentos filiformes; anteras dorsifixas, introrsas; disco hipógeno urceolado, ocupando a porção inferior do cálice e abraçando a base do ovário; estiletos 2, divergentes, estigma levemente capituliforme; ovário mais ou menos profundamente bifido, séssil, bilocular, com poucos óvulos nos lóculos; óvulos biseriados, fixos no melo do septo; cápsula com estilete persistente, bilocular, septicida, bivalvar, com válvulas bifidas; sementes pequenas, globosas e pilosas.

Nome dado em homenagem a G. WEINMANN.

WEINMANNIA discolor Gardn. Hook Lodn Journ. of Bot. IV: 104; Engl. in Mart. Flor. Bras. 14 (2): 161. 1871.

Est. I

Pequena árvore de 3-4 metros de altura. Raminhos eretos, os mais jovens achatados, glabros, de pouca duração de cor vermelho-pardacento, os restantes cilíndricos, matizados, violáceos ou cinza-violeta; entre-nós 1,5-2 cm de comprimento; folhas rígidas, membranáceas ou coriáceas, providas, na base, entre elas, de estípulas axilares pequenas, esféricas, verde claro brilhante na face superior, na inferior amareladas; folíolos 5, alados, serrcados ou serrado-dentados, com os 4 laterais de 3-4 cms de comprimento, 8-10 mm de largura, e o central estreitado em direção à base, com 6-7 cm de comprimento 10-8 mm de largura; pedicelo delgado, 3-4 mm de comprimento, piloso quando no botão; pétalas com 1,5 mm de comprimento, tostado-avermelhadas, pardacentas; cálice pubescente, lacínios ovais agudos; cápsulas sem pêlos, oval; estilete filiforme.

Material examinado: Pico da Tijuca, leg. Altamiro, Aparício, Walter, Edmundo Pereira 15 em 6-11-1946. RB.

Distribuição geográfica — Estado do Rio, Guanabara.

BELANGERA Cambess. Fl. mer. II. 203. t. 115-117; Engl. in Mart. Flor. Bras. 14 (2): 151. 1871. *

Árvores com ramos opostos mais ou menos pubescentes, seríceos, glabros, violáceas ou esbranquiçados; folhas opostas, pecioladas, estipulas interpecioladas, amplas, membranáceas, coriáceas, caducas; 3-5 folíolos, oblongo-elípticos, ou oblongo-lanceolados, mais ou menos serrcados, distintos, penínervos; inflorescência em ráceros paniculados, axilares; flôres pediceladas com 2 bracteolas, pequenas axilares; flôres hermafroditas; cálice livre, com 6 lacínios caducos, valvares, pétalas nulas; disco tênue, com uma leve depressão; estames didínamos, eretos no botão, indefinidos, introduzidos abaixo da margem do disco; filamentos filiformes; anteras pequenas, dorsifixas; ovário bilocular, livre, oval, com disco confluyente na base; estilete dois, divergentes livres, tênues; estigma pouco capitado; cápsula oblonga, lenhosa, bilocular, septicida, bivaivar; sementes muitas, oblongo-ovais, ou oblongas; de base gibosa, e testa embrançadas.

Belangera speciosa Camp. in St. Hill. Fl. Bras. mer. II. 206 t. 117.; DC. Prodr. IV. 12, 1830. *

Est. II

Caulo sub-cilíndrico ereto, lenticelado, com estípulas; folhas trifolioladas, sub-coriáceas, glabras, pecíolos de 1-2,2 cm de comprimento, pecíolo nulo ou sub-nulo; folíolos laterais, 4-6,3 cm de comprimento, 1,5-2,4 cm de largura, folíolo médio com 6,5-8,3 cm de compr. por 2-3 cm de largura; folíolos, quando presentes, 1,5-2 cm de comprimento. forma digitada,



nervura peninérvea; estípulas falcado-ovadas, 7-15 mm de comprimento, 3-8 mm de largura, oblíquas; inflorescência racemosa axilar, flor dialisépala, hermafrodita, monoclamínea, actinomorfa; cálice piloso com 6, às vezes sépalas; estames glabros, densamente dispostos em duas séries, filetes subulados; anteras dorsifixas, arredondadas, rimosas, com deiscência lateral; disco fendido, na base do ovário; pistilo alcançando os estames, estilete subulado, 2 mm de comprimento, glabro, estigma curto, capitado, terminal; ovário bilocular, oblongo, ápice atenuado, densamente piloso, pêlos brancos, hirsutos; lóculos multiovulados; óvulos de placentação central lameliforme fixados em duas séries.

Material examinado: Mesa do Imperador, leg. E. Pereira, 5136 (7-12-59); Vista Chinesa, leg. E. Pereira, 4861, Pabst 5176 (23-12-1958); Mesa do Imperador, leg. E. Pereira, n.º 40 (10-1-42) HB; Vista Chinesa, E. Pereira, 4861 e Ap. Duarte (23-12-1958) RB.

Distribuição geográfica — Estado do Rio de Janeiro, Guanabara.

Nome vulgar — *Cedro do Campo*.

MACRODENDRON Taubert, in Bot. Jahrb. 12: 27. 19. 1890.

Árvore alta; folhas opostas, simples, lanceoladas, estípulas lanceoladas; flôres unisexuadas, dióicas, pequenas, esbranquiçadas, dispostas em fascículos; sépalas 4, mais raramente 3-5, quase circulares imbricada; pétalas 4, raro 3-5 circulares; estames nas flôres masculinas infinito, com anteras bilobadas.

MACRODENDRON *corcovadensis* Taubert. in Bot. Jahr. 12: Nr 27: 19, 1890.

Espécie citada em bibliografia, para o Corcovado, mas não verificamos sua ocorrência na Guanabara.

Distribuição geográfica — Guanabara.

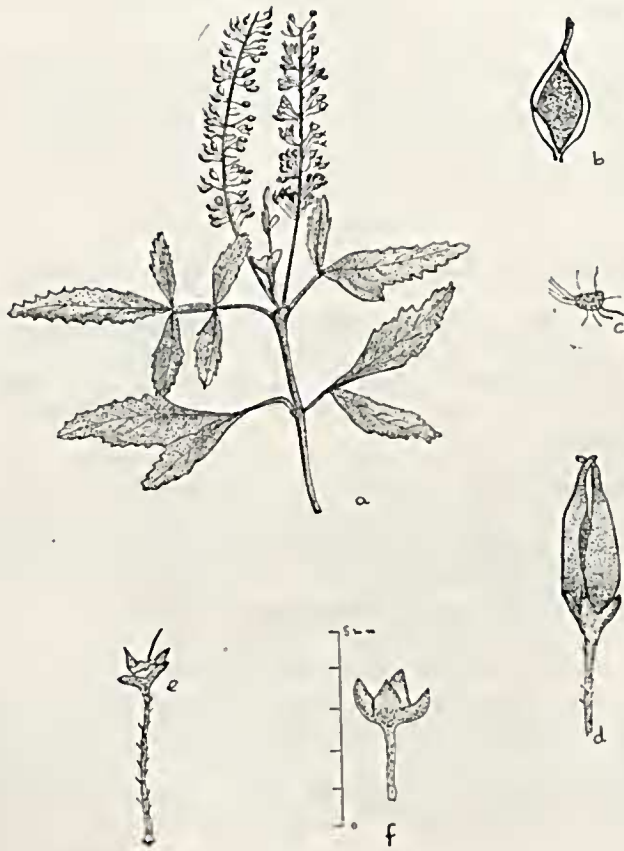
EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

Estampa I. *Weinmannia discolor* Gard. a. Parte da planta em tamanho natural; b. Corte da cápsula; c. semente mostrando os pêlos; d. Ovário; e. disco f. cálice.

Estampa II. *Belangeria speciosa* Cambess, a. Parte da planta em tamanho natural; b. Ovário piloso; c. Flor completa.

BIBLIOGRAFIA

- DE CANDOLLE, A. P. — *Prodromus Systematis Naturalis Pars 4*: 684 pp. 1830. Paris.
- ENGLER, A. *Cunoniaceae* in Mart. Fl. Bras. Leipzig 14 (2): 148-172. tab. 36-40. 1871.
- LOGFREN, A. — *Manual das famílias Naturais Fanerogamas* 612 pp. 1917.
- SAINT-HILL — Fl. Bras. mer. 2: 203-206. 1829.
- TAUBERT, P. — *Plantae Glaziovianae novae vel minus cognitae*. Bot. Jarhb. 12 (27): 1-20. 1890.



WEINMANNIA DISCOLOR Gardn

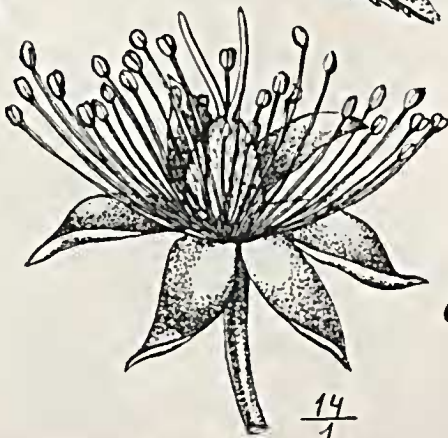


a



b

$\frac{14}{1}$



c

$\frac{14}{1}$

BELANGERA SPECIOSA Cambess

